

14 de Maio de 2019

## DESTAQUES

**Cosan:** Bons números do 1T19  
*Impacto: Marginalmente Positivo*

**JBS:** Números do 1º tri  
*Impacto: Neutro*

**Oi:** Números do 1º tri  
*Impacto: Neutro*

**Via Varejo:** Klein e XP se aliam por Via Varejo  
*Impacto: Marginalmente Positivo*

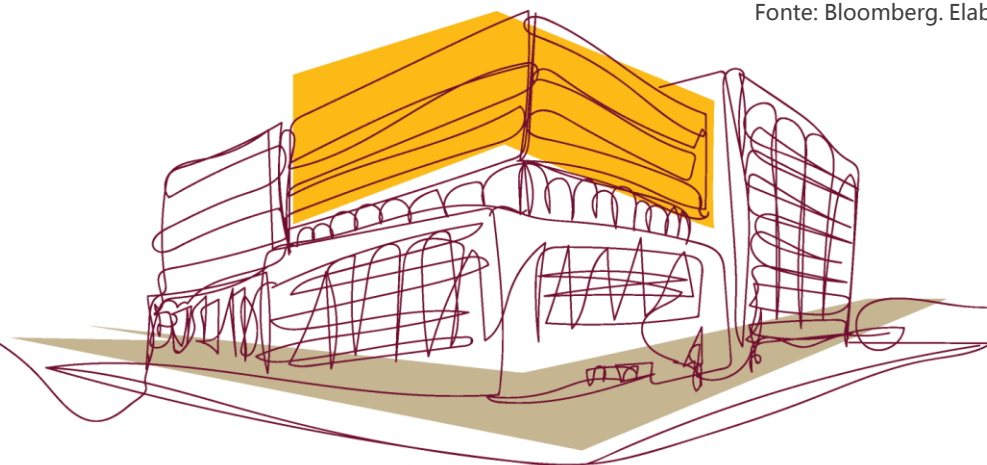
## BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	91.727	-2,69%	-4,80%	4,37%	13/05/2019
S&P 500 (EUA)	2.812	-2,41%	-4,55%	12,17%	13/05/2019
IPC (México)	43.142	-0,55%	-3,26%	3,61%	13/05/2019
STOXX 600 (Europa)	376	0,80%	-4,03%	11,23%	08:25:30
FTSE 100 (Reino Unido)	7.238	1,03%	-2,43%	7,57%	08:25:38
DAX (Alemanha)	11.951	0,63%	-3,18%	13,19%	08:25:38
CAC 40 (França)	5.323	1,16%	-4,71%	12,53%	08:25:30
NIKKEI 225 (Japão)	21.067	-0,59%	-5,35%	5,26%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.884	-0,69%	-6,33%	15,63%	05:30:02
ASX 200 (Austrália)	6.240	-0,92%	-1,35%	10,51%	03:51:21

## COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	88,0	0,58%	0,00%	24,67%	10/05/2019
Cobre (USD/lb.)	272,6	0,24%	-6,15%	3,20%	08:30:39
Ouro (USD/t oz.)	1.297,4	-0,34%	0,91%	0,25%	08:30:38
Prata (USD/t oz.)	14,8	-0,15%	-1,53%	-6,08%	08:30:14
Platina (USD/t oz.)	861,5	0,77%	-3,39%	6,94%	08:30:15
Paládio (USD/t oz.)	1.323,3	0,49%	-4,30%	11,97%	08:30:10
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	71,2	1,34%	-1,24%	29,97%	08:30:36
Petróleo WTI (USD/bbl.)	61,7	1,02%	-3,52%	31,39%	08:30:38
Gasolina (USd/gal.)	198,1	0,90%	-4,14%	31,42%	08:30:24
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,7	1,49%	3,30%	-2,10%	08:30:22
Etanol (USD/gal.)	1,3	184%	38%	-199%	04:43:56
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USd/bu.)	364,0	2,10%	0,41%	-6,85%	08:30:32
Soja (USd/bu.)	817,8	1,90%	-4,24%	-11,14%	08:30:00
Café Robusta (USD/MT)	1.367,0	1,56%	-2,84%	-12,32%	08:30:07
Café Arábica (USD/bag)	120,8	-1,23%	-3,51%	-14,17%	13/05/2019
Açúcar (USd/lb.)	11,8	-0,34%	-4,38%	-3,59%	08:29:30
Boi Gordo (USd/lb.)	106,9	-1,81%	-4,34%	-6,35%	13/05/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



## EMPRESAS

### Cosan: Bons números do 1T19

Ontem, após o fechamento do mercado, a Cosan divulgou seu resultado referente ao 1º trimestre de 2019 (1T19). O resultado consolidado do grupo veio acima do esperado nas principais linhas do balanço. O Ebitda ajustado atingiu R\$ 1,459 bilhão (+11,2% A/A) no 1T19, enquanto o lucro líquido ajustado da Cosan alcançou R\$ 401,3 milhões (vs R\$ 360,6 milhões no 1T18) no período, ambos em função principalmente dos melhores resultados operacionais da Comgás e da Moove, além do início da consolidação proporcional dos resultados da Raízen Argentina, desde o 4T18. Com relação a sua alavancagem financeira (dívida líquida/EBITDA proforma), o índice encerrou o 1T19 em 2,0x, em linha com o 4T18. Entre os principais destaques:

**Raízen Combustíveis:** O EBITDA ajustado alcançou R\$ 714 milhões (-2,5% A/A) no 1T19. O maior volume vendido compensou parcialmente o menor ganho oriundo da estratégia de suprimentos e comercialização, no comparativo com o 1T18. No Brasil, o volume total vendido cresceu 3% A/A, com destaque para as vendas de etanol (+30% A/A), diesel (+3% A/A) e combustíveis para aviação (+5% A/A)

**Raízen Energia:** O EBITDA ajustado do 1T19 atingiu R\$ 927 milhões (-7% A/A), resultado dos menores preços de vendas do açúcar, parcialmente compensado pelo maior volume comercializado de açúcar e etanol próprios no trimestre. A moagem do ano-safra atingiu 60 milhões de toneladas (-2% A/A), com queda de 6% A/A da produtividade do canavial (em kg ATR/ha). Consequentemente, a produção de açúcar equivalente foi inferior na safra (-3% A/A), com foco na maximização da produção do etanol, atingindo um nível recorde: 52% do mix (versus 45% em 2017/2018), capturando uma maior rentabilidade frente ao açúcar.

**Comgás:** O EBITDA normalizado ajustado do 4T18 alcançou R\$ 498,6 milhões (+14% A/A), refletindo o maior volume de vendas, correção das margens pela inflação e gestão eficiente de despesas operacionais. No segmento industrial, as vendas cresceram 2% A/A, impulsionadas pela melhor performance de alguns setores atendidos pela Comgás. O volume comercial foi 7% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, reflexo da adição de mais de 800 clientes à base no último ano. Já no segmento residencial, o volume apresentou redução de 4% A/A, em função da maior temperatura média no período, parcialmente compensada pela adição de cerca de 100 mil clientes nos últimos 12 meses. *Continua na próxima página...*

## BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,994	-0,96%	-1,87%	-2,82%	13/05/2019
Selic	6,50%				08/05/2019
P/L Ibovespa (atual)	17,0x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,7x				-
DI Jan 21	6,92%	4 p.p.	-22 p.p.	-44 p.p.	13/05/2019
DI Jan 23	8,05%	6 p.p.	-22 p.p.	-48 p.p.	13/05/2019
CDS 5 anos (em p.b.)	176	0 p.p.	7 p.p.	-31 p.p.	08:39:55

## ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	91.727	-2,69%	-4,80%	4,37%	13/05/2019
IbrX (Ibrx 100)	38.276	-2,61%	-4,46%	4,89%	13/05/2019
IMOB (Imobiliário)	819	-2,25%	-1,52%	0,57%	13/05/2019
INDX (Industrial)	16.539	-2,53%	-4,80%	9,56%	13/05/2019
IFNC (Financeiro)	10.648	-2,31%	-4,44%	5,14%	13/05/2019
ICON (Consumo)	3.763	-1,98%	-4,21%	10,68%	13/05/2019
IMAT (Materias básicos)	3.061	-4,38%	-6,64%	-2,79%	13/05/2019
IEE (Energia Elétrica)	57.716	-1,79%	-1,73%	17,15%	13/05/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.464	-2,89%	-3,77%	17,78%	13/05/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.484	-0,31%	-0,97%	5,64%	13/05/2019
IGC (Gov. Corp.)	13.811	-2,67%	-3,99%	5,24%	13/05/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.879	-2,72%	-3,55%	5,70%	13/05/2019
ITAG (Tag Along)	19.625	-2,60%	-4,14%	4,36%	13/05/2019
IDIV (Dividendos)	5.078	-2,37%	-3,62%	7,54%	13/05/2019

## BM&F

Mercado Futuro Ibovespa				Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	11.700	3.510	8.190	255	990
Investidor Estrangeiro	154.425	218.633	-64.208	2.196	8.808
Fundos	263.479	209.172	54.307	-8.289	-5.846
Pessoa Física	6.615	5.060	1.555	4.905	-4.050

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

## Cosan: Bons números do 1T19

Cosan (1T19)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	17.057	25,6%	15.871	7,5%
EBITDA Ajustado	1.459	11,2%	1.331	9,6%
Margem EBITDA	8,6%	-1,1 p.p.	8,4%	0,2 p.p.
Lucro Líquido	401,3	11,3%	398,3	0,8%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

Moove: O EBITDA totalizou R\$ 81,6 milhões (+58,9 A/A%) no trimestre, beneficiado pela expansão do negócio de lubrificantes acabados no exterior, aumento do volume de vendas no Brasil, alavancando o crescimento de volume no trimestre, bem como por sinergias operacionais.

*Impacto: Marginalmente Positivo. A Cosan apresentou números acima das expectativas do mercado, com avanço em suas principais linhas. Entre os destaques: (i) Raízen Combustíveis – forte avanço do volume vendido do etanol, dada a competitividade frente à gasolina nos mercados locais; (ii) Raízen Energia – foco na produção de etanol, com mix recorde, dado o baixo preço do açúcar no mercado internacional (iii) Comgás, com avanço nos segmentos industrial e comercial; e (iv) Moove, destaque para a expansão das operações internacionais.*

*Continuamos otimistas com a perspectiva da empresa. Gostamos do modelo de negócio da Cosan, totalmente integrado no setor de energia renovável, atuando desde o plantio da cana-de-açúcar até a distribuição e comercialização de açúcar, etanol e de combustíveis e gás no varejo. A melhor geração de caixa deve continuar colaborando na melhora da estrutura de capital do grupo, impulsionando a distribuição de lucros.*

## JBS: Números do 1º tri

JBS (1T19)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	44.370	11,5%	46.326	-4,2%
EBITDA Ajustado	3.131	14,4%	3.084	1,5%
Margem EBITDA	7,1%	-	6,7%	0,4 p.p.
Lucro Líquido	1093	115,7%	541	102,0%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

Ontem, após fechamento do mercado, a JBS divulgou seus números referentes ao 1º trimestre de 2019 (1T19). O resultado foi impulsionado por suas operações JBS Brasil e Pilgrim, compensando eventuais pressões de margens nas outras operações. Os números vieram em linha com o mercado.

No 1T19, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$ 44.370,3 milhões (+11,5% A/A), vindo ligeiramente abaixo com o esperado pelo mercado. Ainda assim, todas as unidades de negócios seguem registrando crescimento na receita, com destaque para a JBS USA Beef (+15,1% A/A) e Pilgrim's Pride (+15,3% A/A), além da JBS USA Pork (+5,9% A/A). Vale notar: 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

*Continua na próxima página...*

## JBS: Números do 1º tri

O EBITDA foi de R\$3.191,3 milhões (+14,4% A/A), atingindo uma margem de 7,2% (-1,1 p.p. A/A). O resultado foi ainda impactado pelos novos ajustes contábeis (R\$318,0 milhões) neste último trimestre. Os principais destaques foram: (i) Ebitda da Seara em R\$ 278,0 milhões (-15,8% A/A), com margem de 6,6% (-37 p.p. A/A), impactada por maiores custos de matéria, parcialmente compensado pelo aumento dos preços de venda; (ii) Ebitda da JBS Brasil em R\$ 195 milhões (vs resultado negativo de R\$ 100,9 milhões no 1T18), dado o maior número de bovinos processados (+2,9% A/A) e maiores preços no período, além dos custos controlados (+2,8% A/A); (iii) Ebitda da JBS USA Beef em R\$ 986,6 milhões (-3,6% A/A), com margem de 5,2% (-2,6 p.p. A/A), impactados pelo maior custo no período, sendo a desvalorização de 14% do câmbio médio; (iii) Ebitda da JBS USA Pork em R\$ 588,5 milhões (+32,7% A/A), e margem de 11,7% (2,4 p.p. A/A), dado o aumento da oferta de carne suína nos EUA; (iv) Ebitda da Pilgrim's em R\$ 1.122,5 milhões (+3,8% A/A), com margem de 10,9% (-1,3 p.p. A/A), reflexo dos maiores preços e volumes nos USA, compensando os resultados mais fracos de México e Europa.

No 1T19, a JBS registrou lucro líquido de R\$1.092,7 milhões (+115,7% A/A), fruto melhora do desempenho operacional da JBS, impulsionado – em especial – pelas operações de JBS Brasil e Pilgrims. A JBS ainda encerrou o 1T19 com R\$7.413,2 milhões em caixa. Com relação ao endividamento da companhia, a dívida líquida da JBS é de R\$48.733,6 milhões, sendo a alavancagem financeira de 3,20x no 1T19 (vs 3,24 no 1T18).

*Impacto: Neutro. Os resultados vieram dentro do esperado pelo mercado, com destaque para os números da JBS Brasil, diante maior número de bovinos processados. Por outro lado, pressões de custos pressionaram os resultados da Cia. O processo de desalavancagem financeira da companhia também segue como destaque positivo.*

*Olhando para frente, seguimos otimistas com os números da JBS, que deve continuar a reportar avanço de margens e crescimento da geração de caixa operacional. O resultado deve ser impulsionado, especialmente, pela suas subsidiárias no mercado externo, refletindo o ciclo bovino favorável nos EUA – a oferta de gado está elevada e a demanda agora está aquecida. Além disso, a JBS deve se beneficiar com a febre suína africana, que tem afetado o rebanho suíno chinês e elevado os preços globais das proteínas.*

*Destacamos o foco do management na: (i) geração de caixa da JBS – com ganhos de sinergias provenientes de suas últimas aquisições e melhora de eficiência; e (ii) continuidade no plano de desalavancagem financeira, com otimização da estrutura de capital da companhia. A JBS vem otimizando seus ativos, recuperando participação no mercado doméstico e externo, e construindo parcerias estratégicas no exterior.*

## Oi: Números do 1º tri

Ontem, após fechamento do mercado, a Oi divulgou seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2019. No 1T19, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 5.130 milhões (-9,5% A/A), reflexo da forte queda das operações Brasil (-9,5% A/A), totalizando R\$ 5.086 milhões, e menor performance nas operações internacionais -- África e Timor Leste - (-4,6% A/A). No Brasil, queda é reflexo do cenário competitivo no residencial, menor quantidade de dias úteis no 1º tri do ano e fraca atividade econômica, com impacto principalmente no pré-pago e no segmento corporativo. Vale notar: o segmento Residencial (-14,6% A/A), Mobilidade Pessoal (-3,9% A/A) e B2B (-8,4% A/A) continuam sendo impactados pela queda do tráfego de voz. Por outro lado, a receita de dados do segmento de Mobilidade Pessoal e a receita de Fibra do Residencial seguem crescendo, compensando parcialmente essa queda.

Já os custos e despesas operacionais consolidados, que incluem as operações internacionais, totalizaram R\$ 3.879 milhões (-5,3% A/A). Essa queda é reflexo da melhoria da eficiência e produtividade do management, diante das contínuas melhoras dos indicadores operacionais. As provisões para devedores duvidosos também reportaram forte queda, totalizando R\$ 137 milhões (-32,3% A/A), devido principalmente à melhora na adimplência no Corporativo.

*Continua na próxima página...*

## Oi: Números do 1º tri

Oi (1T19)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	5.130	-9,5%	5.209	-1,5%
EBITDA Ajustado	1.251	-20,4%	1.192	4,9%
Margem EBITDA	24,4%	-3,4 p.p.	22,9%	1,5 p.p.
Lucro Líquido	766	-	-1975	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

Do lado operacional, o EBITDA alcançou R\$ 1.251 milhões (-20,4% A/A), fruto da queda nas receitas, principalmente no segmento Residencial, acima da redução de custos feita pela companhia. Assim, a margem EBITDA atingiu 24,4% (-3,5 p.p A/A). A menor receita no trimestre, aliado aos maiores investimentos (+53,0% A/A) no trimestre, seguindo a estratégia da cia de acelerar projetos em relação a Fibra e Banda Larga Móvel 4,5G, pressionou fluxo de caixa operacional da OIBR3. Na última linha, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 766 milhões (-97,5% A/A), influenciado também pela piora do resultado financeiro.

No 1T19, a Oi apresentou uma dívida líquida em R\$ 10.107 milhões (-14,5% T/T), fruto, principalmente, de uma menor dívida bruta (-0,5% T/T), além do aumento de capital, conforme previsto no PRJ, compensado parcialmente pelo pagamento da primeira parcela do pagamento dos fornecedores que faziam parte da lista de credores da Companhia, além da aceleração do Capex e outras obrigações pontuais relacionadas à implementação do Plano.

*Impacto: Neutro. Os números vieram ligeiramente acima do esperado pelo mercado, e os papéis podem ganhar fôlego nesta sessão. Do lado positivo, destacamos o controle eficiente da gestão de custos e despesas do management, que tem contribuído para as melhoras operacionais da OIBR3. Por outro lado, a menor receita das operações local no trimestre, impactada pela queda do tráfego de voz, e maiores investimentos no período, seguem pressionando fluxo de caixa da Oi.*

*Em suma, a Oi vem mostrando algumas sinalizações mais positivas. Dentre os destaques: (i) continuidade na melhora da eficiência operacional e controle rígido de custo; e (ii) reestruturação das dívidas e aumento de capital (R\$ 4 bi). Essa injeção de liquidez era extremamente significativa para apoiar o plano de investimento da Oi (3 anos, em aproximadamente R\$ 7 bilhões/ano), a fim de recuperar o crescimento sustentável da empresa. Ainda assim, esperamos sinais ainda mais animadores, em especial, com relação a capacidade da Oi em ganhar market share, para alterarmos nossa recomendação. Isto porque seguimos céticos se os cortes de custos serão suficientes para compensar a queda de receita dos últimos trimestres, e geração de caixa dos próximos anos. Grande parte da receita é proveniente planos da telefonia fixa e de banda larga, que tem demonstrado um deterioração nos últimos trimestres. As atenções se voltam para sua base de clientes B2B que pode compensar esse efeito mais negativo.*

*No curto prazo, os principais triggers para o papel: (i) reforma das telecomunicações, levando a uma redução expressiva de custos e possíveis F&A - vale notar: a aprovação do PLC 79 permite a Oi reduzir em até R\$ 1 bilhão em honorários e despesas; (ii) possibilidade do fim antecipado do seu processo de recuperação judicial (previsto para fev/2020).*

## Via Varejo: Klein e XP se aliam por Via Varejo

O empresário Michael Klein se aliou à XP Investimentos para fazer proposta de aquisição das ações da Via Varejo detidas pelo GPA. Há duas hipóteses de participação da XP na operação: ou a plataforma estaria atuando apenas como assessora financeira do comprador ou usando um fundo da própria casa para tornar-se sócia da empresa, que administra as redes Casas Bahia e Ponto Frio.

Klein já teria escolhido executivos de sua confiança para assumir a administração da varejista e tem sido procurado por outros fundos interessados no negócio. A Via Varejo tem atualmente valor de mercado de R\$ 6,2 bilhões, e valorizou-se em 14% em um mês por causa de especulações sobre a venda. A família Klein detém hoje 25,24% da companhia e o GPA, 36,27%.

*Continua na próxima página...*

### Via Varejo: Klein e XP se aliam por Via Varejo

*Impacto: Marginalmente Positivo. Desde o ano passado, o Grupo Pão de Açúcar, controlador da companhia, anunciou seu desejo de vender a totalidade de sua participação na Via Varejo. A venda para um comprador específico pode beneficiar a companhia, dado que se o mesmo ocorresse à mercado, os papéis de VVAR3 poderiam se desvalorizar.*

*Mais: Na tentativa de avançar com a venda de sua fatia, semanas atrás, o conselho de administração da Via Varejo recomendou a retirada da cláusula de "poison pill" do seu estatuto. A proposta será votada pelos acionistas em assembleia no dia 3 de junho. A cláusula prevê que um investidor que compre 20% das ações da rede fique obrigado a fazer uma oferta aos demais acionistas.*



## PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO			Participação Por Invest. Abril
	09/05/2019*	Maio	Acumulado no ano	
Inves. Estrangeiro	-523	-1.606	-1.099	45,95%
Institucional	239	957	572	29,41%
Pessoa Física	277	437	4.298	18,63%
Instit. Financeira	5	165	544	5,44%
Emp. Priv/Publ	3	43	-4.299	0,58%
Outros	0	3	-16	0,00%

\*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

**Retirada de Recursos:** Os investidores estrangeiros resgataram R\$ 523 milhões na B3 no pregão da última quinta-feira (09/05). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de -0,83%, aos 94.808 pontos. No ano, o saldo estrangeiro está negativo em R\$ 1.099 bilhão.

## AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Projeções do Mercado	Anterior
14/mai					
08:00	Brasil	Ata do Copom	-	-	3.8%
09:00	Brasil	PMS: Volume de Serviços (YoY %)	Mar	1.2%	-0.5%
		PMS: Volume de Serviços (MoM %)	Mar	-	-
		Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha: Primeiros Resultados	1Q	-	-
11:30	Brasil	Leilão de Troca (NTN-B)	-	-	1.0%
03:00	Alemanha	CPI Harmonizado (MoM%)	Abr	1.0%	2.1%
		CPI Harmonizado (YoY%)	Abr	2.1%	-
04:15	EUA	Discurso de J. Williams (Fed Nova Iorque)	-	-	-0.2%
06:00	Z. do Euro	Produção Industrial (MoM % a.s.)	Mar	-0.3%	-0.3%
		Produção Industrial (YoY %)	Mar	-0.8%	101.8
07:00	EUA	Confiança do Pequeno Empresário	Abr	102.3	0.6%
09:30	EUA	Índice de Preços de Importados (MoM%)	Abr	0.8%	0.0%
		Índice de Preços de Importados (YoY%)	Abr	-	-
13:45	EUA	Discurso de E. George (Fed Kansas)	-	-	6.3%
23:00	China	Investimento em ativos fixos urbanos (YoY %)	Abr	6.4%	8.5%
		Produção Industrial (YoY %)	Abr	6.5%	8.7%
		Vendas do Varejo (YoY %)	Abr	8.6%	5.2%
		Taxa de Desemprego (%)	Abr	-	11.8%
		Investimentos Imobiliários (YoY %)	Abr	-	-

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

## STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

## CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
ALLIAR	AALR3	13/05/2019	Pós
ANIMA	ANIM3	13/05/2019	Pós
COSAN	CSAN3	13/05/2019	Pós
DIRECIONAL	DIRR3	13/05/2019	Pós
ELETRORBRAS	ELET6	13/05/2019	Pós
ITAÚSA	ITSA4	13/05/2019	Pós
PORTOBELLO	PTBL3	13/05/2019	Pós
OI	OIBR3	13/05/2019	Pós
CENTAURO	CNTO3	13/05/2019	Pós
CESP	CESP3	13/05/2019	Pós
JBS	JBSS3	13/05/2019	Pós
RENOVA	RNEW11	13/05/2019	Pós
BANCO INDUSVAL	IDVL3	14/05/2019	Pós
CPFL	CPFE3	14/05/2019	Pós
EQUATORIAL	EQTL3	14/05/2019	Pós
BANRISUL	BRSR6	14/05/2019	Pós
BRADSPAR	BRAP4	14/05/2019	Pré
COPEL	CPL6	14/05/2019	Pós
HAPVIDA	HAPV3	14/05/2019	Pós
HELBOR	HBOR3	14/05/2019	Pós
JBS	JBSS3	14/05/2019	Pós
LOPES BRASIL	LPSB3	14/05/2019	-
SANTOS BRASIL	STBP3	14/05/2019	Pós
HERINGER	FHER3	14/05/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
GAFISA	GFSA3	14/05/2019	Pós
GUARARAPES	GUAR3	14/05/2019	Pós
LIGHT	LIGT3	14/05/2019	Pós
MINERVA	BEEF3	14/05/2019	Pós
SONAE SIERRA	SSBR3	14/05/2019	Pós
TAESA	TAE11	14/05/2019	Pós
TUPY	TUPY3	14/05/2019	-
EZTEC	EZTC3	14/05/2019	Pós
EMBRAER	EMBR3	15/05/2019	Pré
MARFRIG	MRF3	15/05/2019	Pós
POSITIVO	POS3	15/05/2019	Pós
TRIUNFO	TPIS3	15/05/2019	Pós
CEMIG	CMIG4	15/05/2019	Pós
CESP	CESP6	15/05/2019	-
FERBASA	FESA4	15/05/2019	-
IMC	MEAL3	15/05/2019	Pré
JSL	JSLG3	15/05/2019	Pós
KROTON	KROT3	15/05/2019	Pré
UNIDAS	LCAM3	15/05/2019	Pós
METAL LEVE	LEVE3	15/05/2019	Pós
OMEGA	OMGE3	15/05/2019	-
PETRORIO	PRI3	15/05/2019	Pós
ULTRAPAR	UGPA3	15/05/2019	Pós
BIOSEV	BSEV3	06/06/2019	Pós
SÃO MARTINHO	SMT3	24/06/2019	Pós



## CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

### ALINE SUN

Head da área de Investimentos

### RENDA VARIÁVEL

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)



Luis Gustavo Pereira – CNPI

[tavico@guideinvestimentos.com.br](mailto:tavico@guideinvestimentos.com.br)

### FUNDOS

[gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

[eshood@guideinvestimentos.com.br](mailto:eshood@guideinvestimentos.com.br)

Leonardo Uram

[luram@guideinvestimentos.com.br](mailto:luram@guideinvestimentos.com.br)

David Rocha

[dsrocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:dsrocha@guideinvestimentos.com.br)

Rodrigo Fazzolari

[rfazzolari@guideinvestimentos.com.br](mailto:rfazzolari@guideinvestimentos.com.br)

### TRADING

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

[lceravolo@guideinvestimentos.com.br](mailto:lceravolo@guideinvestimentos.com.br)

Thiago Teixeira

[tteixeira@guideinvestimentos.com.br](mailto:tteixeira@guideinvestimentos.com.br)

Filipe Carvalho

[fccarvalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:fccarvalho@guideinvestimentos.com.br)

### RENDA FIXA

[trade.guide@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade.guide@guideinvestimentos.com.br)

Gabriel S. Santos

[gssantos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gssantos@guideinvestimentos.com.br)

Ricardo Sitonio Maia

[rmaia@guideinvestimentos.com.br](mailto:rmaia@guideinvestimentos.com.br)

Thomaz Telechun da Silva Telles

[ttelles@guideinvestimentos.com.br](mailto:ttelles@guideinvestimentos.com.br)

### EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

[vcandido@guideinvestimentos.com.br](mailto:vcandido@guideinvestimentos.com.br)

Rafael Passos

[rpassos@guideinvestimentos.com.br](mailto:rpassos@guideinvestimentos.com.br)

Luca Gloeden

[isoares@guideinvestimentos.com.br](mailto:isoares@guideinvestimentos.com.br)

Victor Beyruti Guglielmi

[vbeyruti@guideinvestimentos.com.br](mailto:vbeyruti@guideinvestimentos.com.br)

### SALES

[sales@guideinvestimentos.com.br](mailto:sales@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

[chajjar@guideinvestimentos.com.br](mailto:chajjar@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Diniz

[gdiniz@guideinvestimentos.com.br](mailto:gdiniz@guideinvestimentos.com.br)

João Falconi

[jfalconi@guideinvestimentos.com.br](mailto:jfalconi@guideinvestimentos.com.br)

Rodrigo Ramalho

[rramalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:rramalho@guideinvestimentos.com.br)

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."